

Do compromisso ao comprometimento: o estudante e a aprendizagem¹

From promise to engagement: students and learning

Vera Lucia Felicetti²
Marília Costa Morosini³

RESUMO

Este artigo, de caráter bibliométrico, tem como objeto a aprendizagem escolar, descentralizando o professor como único responsável pela qualidade do ensino universitário. Objetiva investigar o comprometimento do aluno como aspecto essencial à sua aprendizagem. Inicia-se o trabalho através de uma interlocução com teóricos que abordam o assunto, tendo como principais referenciais de busca os bancos de dados da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Parte-se desses órgãos de pesquisa devido à relevância que mantêm no campo da investigação científica. O artigo aponta a necessidade de maiores estudos, nesse campo, através de intensa interlocução teórica, como também de práticas investigativas ligadas ao aluno.

Palavras-chave: pesquisa bibliométrica; comprometimento; ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This article, of bibliometric character, has as object the school learning, decentralizing the teacher as the sole responsible for the university teaching-learning quality. It intends to investigate the engagement of students as an essential aspect of the learning process. The paper starts with an interlocution with theorists who seem to approach this issue, with the database from ANPED (National Association of Postgraduate and Research on Education) and from CAPES (Board of Improvement for Higher Education Personnel)

1 Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

2 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Brasil. Doutoranda em Educação na Universidade do Texas – Austin. E-mail: verafelicetti@ig.com.br

3 Pesquisadora Produtividade pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Brasil. E-mail: marilia.morosini@puers.br

as the main searching benchmarks. The reference starts from those research bodies because of their relevance in the field of scientific research. The article points out the need to continue the studies in this field, through an intense theoretical interlocution, as well as investigative practices related to the student.

Keywords: bibliometric research; engagement; teaching and learning.

Introdução

Entre os tantos fatores e sujeitos que envolvem o ensino, o professor tem e vem sendo o cerne de muitas investigações. Entre elas, a questão da formação docente se destaca, constatando que o professor não é formado apenas por um conjunto de conhecimentos ligados a uma determinada área da Ciência, mas sim, formado por inúmeros aspectos que são corroborados ao longo do tempo, influenciando na sua formação docente (TARDIF, 2002; CONTRERAS, 1997). Os resultados dessas investigações demonstram que o conhecimento e as crenças deles transformam-se continuamente, afetando de modo significativo a maneira como os professores organizam e ministram suas aulas, intervindo no processo de ensino e de aprendizagem.

Entretanto, somente o professor sofre transformações e/ou tem a capacidade de mudar a maneira de “ensinar” ou “aprender”?

Diante de um contexto escolar que abarca problemas de ordem social, econômica, política, entre outros, não se está remetendo apenas ao professor uma responsabilidade que compete a outros também? Será que somente competências ou habilidades metodológicas são suficientes? Um professor comprometido com sua profissão docente consegue “ensinar” a todos os seus alunos? E, em extensão, todos estes conseguem “aprender”? Certamente que não! Então um novo questionamento surge:

Ao aluno não cabe a postura de comprometimento com sua aprendizagem?

Obviamente que um trabalho docente de qualidade requer necessariamente um comprometimento do profissional em educação, no todo do seu fazer docente. Porém, o comprometimento compete, também, ao educando, visto que só aprende quem quer aprender, e só se “ensina” a quem quer ser ensinado. De acordo com Tardif (2002, p. 132), “nada nem ninguém pode

forçar um aluno a aprender se ele mesmo não se empenhar no processo de aprendizagem.”

Perante o novo questionamento, iniciou-se o trabalho investigativo, o qual tem o olhar no aluno, no seu comprometimento com as coisas do saber.

A ideia inicial é buscar compreender, descrever e interpretar como o comprometimento do aluno tende a influenciar positivamente em seu aprendizado.

Comprometimento: o que é?

O termo comprometimento tem o seu significado literal, de acordo com o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (1986, p.442), como ação ou fato de comprometer-se, e comprometer é definido como empenhar, tomar por compromisso, assumir responsabilidade grave.

Nesse sentido, poder-se-ia pensar que todo estudante é comprometido, uma vez que tem o compromisso, enquanto aluno, com a instituição de ensino a que pertence; no entanto, parece haver uma relativa diferença entre compromisso e comprometimento. Compromisso é entendido e relacionado a tudo aquilo que é feito, enquanto que o comprometimento refere-se a como se faz, ou seja, este último é constituído do que se faz e como se faz. Portanto, o comprometimento é muito maior que o compromisso.

Logo, não basta ser aluno, o compromisso não é suficiente no contexto educacional em que vivemos, é necessário um comprometimento crítico, dinâmico e responsável por parte do aluno com relação à sua aprendizagem, uma vez que o mercado de trabalho exige cada vez mais pessoas capazes de criar, além de reproduzir, pessoas independentes que façam e não esperem outros fazerem.

Entende-se, então, por comprometimento com a aprendizagem, a relevância dada ao como aprender, isto é, a variedade e intensidade de meios utilizados para tal, como também o tempo disponibilizado para esse fim, ou seja, “o comprometimento do estudante com a aprendizagem é o envolvimento individual com atividades relevantes que são instrumentais para sua aprendizagem.” (ENGENS; MOROSINI, 2007, p. 99). Envolve, ainda, a compreensão do que somos, do que fazemos, como ou por que fazemos.

O comprometimento do estudante com sua aprendizagem está relacionado aos objetivos e inspirações que ele tem, desencadeando, assim, o sentido de equilíbrio entre o querer e o fazer.

Metodologia

A investigação aqui realizada desenvolve-se através da metodologia de pesquisa bibliométrica. Essa metodologia, além de envolver uma revisão da literatura sobre o tema investigado, objetiva obter informações a respeito do assunto. O recurso metodológico utilizado baseia-se em análise documental, aspecto este que caracteriza a validação das análises realizadas (VALLES, 1997).

A bibliometria constitui-se de um conjunto de métodos de investigação que utiliza análises quantitativas, estatísticas, a fim de mapear a estrutura de um determinado campo do conhecimento científico. É um método em ascensão desenvolvido pelas Ciências da Informação e pela Biblioteconomia e constitui-se em uma ferramenta primária para a análise dos pesquisadores em relação à construção do conhecimento almejado (VANTI, 2002).

A busca por referenciais teóricos teve início na ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), seguida pelas teses e dissertações disponíveis no banco de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Esses dois órgãos foram tomados como ponto de partida devido ao caráter científico que possuem e, principalmente, pela característica dos trabalhos apresentados na ANPED, que abordam temas atuais e relevantes ao processo educativo brasileiro.

Foram investigados os trabalhos apresentados na ANPED a partir da 23ª reunião realizada no ano de 2000 até a 30ª, em 2007, em todos os GTs (Grupos de Trabalho), nos quais encontraram-se sete trabalhos que pareciam indicar aspectos relacionados ao comprometimento do aluno. Também se investigou as teses e dissertações disponíveis no banco da CAPES a partir de 1987 até 2006, e foram encontradas duas dissertações de mestrado, as quais pareciam indicar em seus resumos relações entre o aluno e o comprometimento escolar.

Analisaram-se e classificaram-se os artigos encontrados sob os seguintes aspectos: objetivo da pesquisa; critérios metodológicos (tipo de pesquisa utilizada: qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa, teórica; estratégia de pesquisa: pesquisa-ação, pesquisa documental, estudo de caso único e estudo de casos múltiplos); e relações com o comprometimento do estudante.

O primeiro resultado da análise dos bancos de dados das reuniões anuais da ANPED e das teses e dissertações da CAPES aponta para a categoria do silêncio, ou seja, os pouquíssimos trabalhos identificados com esta temática informam que a comunidade científica da área educacional brasileira não tem como objeto de estudo o comprometimento do estudante. Isto pode refletir a presença de um paradigma educacional tradicional voltado ao ensino da

mesma forma que indica a não presença de um paradigma educacional voltado à aprendizagem.

Observa-se que os estudos mencionados neste trabalho se concentram em diferentes áreas do conhecimento, tais como: Educação de Jovens e Adultos, Psicologia da Educação, Didática, Movimentos Sociais, Currículo e outros. No entanto foram agrupados nas seguintes categorias: currículo e cidadania, novas metodologias, e qualidade institucional.

Currículo e Cidadania

O texto, intitulado: *A Ação Educativa do Ilê Aiyê: reafirmação de compromissos, restabelecimento de princípios*, do autor Elias Lins Guimarães, menciona o desenvolvimento e emancipação do currículo como referência a um ensino significativo, que permita ao educando estabelecer correlação entre seus próprios valores e compromissos e aqueles estabelecidos pela sociedade. A relação entre currículo e questões voltadas à cidadania é visível no texto, no qual estão implícitos os compromissos relacionados ao ser cidadão, mas quanto ao comprometimento do aluno no seu contexto escolar nada é mencionado.

Rita de Cássia C. da Silva com seu texto: *As aprendizagens escolares como objeto dos trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra*, evidencia as **expectativas, interesses e desejos** dos trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra, que vivem em assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST na Região Cacaueira da Bahia, em relação ao saber escolar, ao seu desejo de aprender. A autora identifica várias razões pelas quais há o engajamento dos alunos de assentamentos para com o saber escolar, entre eles: o desejo de aprender é o desejo de “ser alguém na vida”, “ser alguma pessoa”, “ser outra pessoa”; buscar no aprendizado escolar a realização; recuperar o tempo perdido.

Conhecer e usar a Matemática, para esses indivíduos, é algo absolutamente necessário à resolução de muitos de seus problemas, como por exemplo, a organização de questões financeiras, o planejamento agrícola, a comercialização da produção e a realização de operações bancárias, entre tantas outras situações do dia a dia que envolvem a Matemática. Três sujeitos acentuaram constantemente em suas falas a sua situação de inferioridade e as experiências de fracasso escolar que vivenciaram ao longo de suas existências. Criticaram, repreenderam e reprovaram a si próprios, atribuindo seus insucessos às suas

limitações pessoais e à ausência, no passado, do necessário esforço para serem bem sucedidos.

Como se pode perceber pelas constatações da autora, o engajamento do aluno advém de objetivos por ele almejados, refletindo, assim, no seu desempenho na escola.

A dissertação: *A relação dos adolescentes com as atividades escolares*, de Marly das Neves Benachio, reflete sobre a relação dos adolescentes com as atividades escolares, buscando compreender suas motivações para o envolvimento com elas. A conclusão aponta para necessidades específicas de cada adolescente, pelas quais ele é movido. O trabalho mostra que a escolha por determinado tipo de atividade escolar está estreitamente relacionada às necessidades emergentes desses adolescentes e em função de seu contexto sócio-cultural. Além disso, indica que se essas necessidades não são identificadas ou percebidas pelo professor, o aluno não se envolve, nem se compromete com as atividades escolares.

O texto: *Currículo Multifacetado e a Formação do Professor: a busca por um profissional culturalmente comprometido*, de Cássia Ferri, analisa o processo de elaboração de um currículo multicultural, na experiência da educação escolar indígena do Estado de Santa Catarina, e aborda a necessidade da formação de um profissional **culturalmente comprometido**, podendo ser tal qualidade desenvolvida através da problematização dos conteúdos curriculares e das práticas pedagógicas. A autora relaciona o comprometimento ao profissional em educação e não ao aluno.

Jovens Universitários de Origem Popular: Alterando Percursos, de Veleida Anahí da Silva e Ana M. F. Teixeira, apresenta um trabalho realizado junto a 25 jovens universitários oriundos de classes sociais baixas, ingressados na Universidade Federal de Sergipe, sendo que esses fazem parte de um Projeto **X**, no qual desenvolvem trabalhos em comunidades carentes onde, além de colocarem em prática conteúdos e métodos que aprenderam durante o processo de escolarização, utilizam a si próprios como exemplos de determinação e estímulo aos membros participantes das atividades que realizam. O texto indica o sucesso desses jovens sendo obtido através de muito esforço, a começar pelo ingresso à Universidade, onde o sofrimento, a luta e persistência foram constantes a fim de alcançarem seus objetivos. As expectativas de melhores e permanentes trabalhos, bem como salários dignos foram aspectos relevantes no percurso, servindo como estímulos. Percebe-se nesse texto a ideia implícita do comprometimento do estudante, no qual as dificuldades foram superadas pelos esforços por eles realizados. Nota-se também o papel social que desenvolvem quando apontam seu empenho na busca de uma vida melhor.

Escola: lugar de conhecimento, compromisso, desafios por estudantes de Pedagogia e Medicina, de Sandra Lúcia Ferreira Acosta Soares e Clarilza Prado de Sousa, explora imagens (desenhos) realizados pelos entrevistados, combinados às técnicas de narrativas escritas. Essa técnica permitiu identificar os compromissos e desafios vivenciados na escola por um grupo de estudantes universitários paulistas. A pesquisa apontou a cidadania, expressão de uma prática sociopolítica e coletiva, substituída pelo engajamento funcionalmente produtivo de indivíduos que precisam “superar a si mesmos” com força de vontade própria, decididos a suprir a ausência de uma política pública em detrimento de uma imagem de autonomia pessoal. No texto, as autoras identificam o comprometimento individual dos alunos para atingir seus objetivos e mostram o coletivo ficando à parte.

Novas metodologias

O texto: *Pessoas conectadas, integradas e motivadas para aprender... em direção a uma nova sociabilidade na educação*, da autora Vani Moreira Kenski, consta no banco da ANPED como trabalho encomendado e não se encontra disponível; mas o mesmo foi encontrado na página da autora com o título *Comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação*. O trabalho indica implicitamente a ideia de comprometimento do aluno com sua aprendizagem, embora a autora não demonstre isso, mas o olhar do leitor subentende a ideia do comprometimento, uma vez que a aprendizagem por meio das novas tecnologias requer dedicação do aluno. A autora coloca as novas tecnologias como uma das possíveis maneiras de recuperar, nas relações educacionais, as pessoas que somos...

Trabalhando com projetos de investigação: quando a autonomia do aluno ganha destaque, da autora Adélia Maria Nehme Simão e Koff, é um texto que relata a prática de projetos junto a alunos de 5ª série do Ensino Fundamental. Percebe-se no descrito do trabalho que a adoção de estratégias didáticas mais flexíveis, em destaque a prática de projetos, propicia a construção da autonomia no aluno, em que este mesmo, em trabalhos coletivos, administra o compromisso individual com afinco. Nesse sentido, a utilização de novas metodologias pode ser um caminho a auxiliar no desenvolvimento de um comprometimento maior do estudante para com a sua aprendizagem. A pesquisa aponta que a prática de projetos tende a influenciar positivamente o aprendizado do aluno.

Qualidade institucional

A dissertação do banco de dados da CAPES foi: *Comprometimento e Desempenho Organizacional: um estudo hierárquico multinível (HLM) no sistema público de ensino da Bahia*, de José Henrique Miranda de Moraes, que buscou identificar a pertinência do comprometimento com a profissão e com a escola, no conjunto de variáveis (professor, diretor e aluno). Os resultados confirmam a ideia de que o comprometimento implica diretamente os níveis de desempenho das escolas e comprovam a hipótese principal do estudo: trabalhadores comprometidos aumentam os níveis de desempenho da organização. Além disso, os resultados finais também apontam para um conjunto de importantes e significativas variáveis explicativas de desempenho. Nesse sentido, essa pesquisa oferece importantes acréscimos ao campo do comportamento organizacional e ajuda a responder questões dessa área.

Embora o trabalho apresentado por José Henrique pareça abordar mais o comprometimento em âmbito geral da escola, percebe-se que o comprometimento dos envolvidos no processo educacional reflete nos resultados finais deste. E o aluno, sendo parte desse contexto, seu engajamento, além de oportunizar seu crescimento quanto à aprendizagem, também contribui para atingirem-se os objetivos propostos pela instituição no todo.

A identificação dos trabalhos explicitados acima, quanto aos objetivos almejados, quanto à metodologia utilizada e os aspectos abordados com relação ao comprometimento do aluno com a aprendizagem, estão apresentados no Quadro 1 do apêndice deste artigo.

Mediante os textos analisados até então, observa-se que o enfoque dado ao termo comprometimento recebeu diferentes concepções, que podem ser classificadas em categorias. Uma delas está relacionada a estudos voltados ao currículo e cidadania, isto é, àqueles que partem da ideia de que a emancipação do currículo, e um currículo multicultural desenvolvido por profissionais comprometidos, tendem a oportunizar um maior engajamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem na escola. Essa visão também se estende ao trabalho que aborda a escola e a profissão docente como forte desencadeador do processo de comprometimento do aluno.

Concorda-se com essas percepções. No entanto, se apenas assim for percebido o engajamento dos alunos com o saber, transfere-se, absolutamente, toda a responsabilidade de sucesso, ou não, no desempenho escolar dos estudantes, aos professores. Não que estes não tenham papel significativo, mas não é só deles a responsabilidade. O aluno é partícipe de sua aprendizagem. Isso é

percebido no texto de Silva (2007), quando esta aponta o esforço, a luta e determinação dos estudantes na busca da realização de seus objetivos.

O aluno demonstra resultados de aprendizagem de acordo com seu grau de interesse e envolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Tal concepção remete ao aluno como um dos principais responsáveis pelo seu sucesso ou fracasso escolar.

Uma comprovação desses resultados é observada em cursos a distância, nos quais a necessidade de engajamento é fundamental para o avanço na aprendizagem, uma vez que exige disciplina, organização e empenho. Caracteriza-se como um estudo, na maioria das vezes, individual.

Assim, de acordo com Velázquez (2004, p. 23-24):

O aprendiz deve ser consciente de que aprender é, em última instância, um ato pessoal que exige esforço e vontade. A motivação é o primeiro passo para isso, mas não é suficiente. Ainda que a aprendizagem seja um ato pessoal interno, tem uma razão de ser: aprender para quê?

Embora a fala dessa autora seja mais voltada ao ensino realizado através das Novas Tecnologias (ensino a distância), entendemos que sua concepção é pertinente a outras situações de ensino e aprendizagem, como podemos observar nos trabalhos desenvolvidos por Koff (2007) e por Kenski (2005), acima mencionados, os quais se referem ao ensino de sala de aula. Esses estudos apresentam resultados que evidenciam o grau de envolvimento e engajamento dos alunos no contexto escolar, onde estes têm definidos objetivos e metas a atingir, sabem a relevância do comprometimento com os estudos; daí as diferenças nos resultados de aprendizagem entre aluno engajado e o não engajado. Pode-se também caracterizar as Novas Tecnologias como nova possibilidade metodológica.

Conclusões

Esta pesquisa buscou verificar a evolução do estado da arte do tema “o comprometimento do estudante com a aprendizagem”, através da análise dos trabalhos publicados nos Anais da ANPED e no banco de dados da CAPES. Verificou-se, através das análises realizadas, que trabalhos diretamente rela-

cionados ao assunto não foram ainda desenvolvidos, e os dados apresentados a respeito são oriundos de trabalhos exploratórios, apontados como relatos dos sujeitos participantes da pesquisa ou advindos de observações *in loco*, com outros objetivos em foco, contribuindo pouco para a construção e compreensão do construto.

Diante de tais constatações, conclui-se que o tema em questão – comprometimento do estudante com a aprendizagem – requer um vasto estudo, estendendo-se para além das fronteiras nacionais, enquanto teorias, e um trabalho *in loco* que possibilite a construção e validação de concepções teóricas, a fim de se poder estabelecer o estado de arte sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BENACHIO, de M. das N. A relação dos adolescentes com as atividades escolares. CAPES: Dissertação de mestrado, 2003. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/bancoteses.html>>. Acesso em: 01/09/2007.

COMPROMETIMENTO. In: HOLANDA, A. B. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

CONTRERAS, J. D. *La autonomía del profesorado*. Madrid: Morata, 1997.

ENGERS, M. E. A.; MOROSINI, Marília Costa (Orgs.). *Pedagogia universitária e aprendizagem*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

FERRI, C. *Currículo multifacetado e a formação do professor: a busca por um profissional culturalmente comprometido*. ANPED: GT 12, 2001. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/inicio.htm>>. Acesso em: 25/08/2007.

GUIMARÃES, E. L. *A ação educativa do Ilê Aiyê: reafirmação de compromissos, restabelecimento de princípios*. ANPED: GT 03, 2001. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/inicio.htm>>. Acesso em: 25/08/2007.

KENSKI, V. M. *Comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação*. [2005]. Disponível em: <<http://firgoa.usc.es/drupal/node/23559>>. Acesso em: 20/09/2007.

KOFF, A. M. N. S. *Trabalhando com projetos de investigação: quando a autonomia do aluno ganha destaque*. ANPED: GT 04, 2007. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3750--Int.pdf>>. Acesso em: 29/03/ 2009.

MORAIS, J. H. M. *Comprometimento e desempenho organizacional: um estudo hierárquico multinível (HLM) no sistema público de ensino da Bahia*. CAPES: Dissertação de mestrado, 2004. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/bancoteses.html>>. Acesso em: 01/09/2007.

SILVA, da R. de Cássia. *As aprendizagens escolares como objeto dos trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra*. ANPED: GT 18, 2001. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/24/tp1.htm#gt18>>. Acesso em: 25/08/2007.

SILVA, V. A. da; TEIXEIRA, A. M. F. *Jovens universitários de origem popular: alterando percursos*. ANPED: GT 14, 2007. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT14-3473--Int.pdf>>. Acesso em: 29/03/ 2009.

SOARES, de S. L. F. A.; SOUSA, C. P. *Escola: lugar de conhecimento, compromisso, desafios por estudantes de Pedagogia e Medicina*. ANPED: GT 20, 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/inicio.htm>>. Acesso em: 29/08/2007.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VALLES, M. S. *Técnicas cualitativas de investigación social: reflexión metodológica y práctica profesional*. Madrid: Síntesis, 1997.

VANTI, N. A. P. *Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento*. Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010019652002000200016&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 02/11/2007.

VELÁZQUEZ, F. *et al. Matemáticas e Internet*. Barcelona: Graó, 2004.

Texto recebido em 01 de abril de 2009.

Texto aprovado em 02 de maio de 2009.

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte I)

Categorias	Localização	Título/Autor	Objetivo
Movimentos Sociais	ANPED GT 03 de 2001	<i>A AÇÃO EDUCATIVA DO ILÊ AIYÊ: reafirmação de compromissos, restabelecimento de princípios.</i> Elias Lins Guimarães (UESC)	Perscrutar novas trilhas teóricas que pudessem ampliar as possibilidades de interpretação e compreensão de como os movimentos sociais trazem novas questões e perspectivas pedagógicas resultantes da interação de projetos educativos.
Comunicação e Educação	ANPED GT 16 de 2001	<i>Trabalho encomendado</i> <i>Pessoas conectadas, integradas e motivadas para aprender ... em direção a uma nova sociabilidade na educação</i> Vani Moreira Kenski (UMESP/USP)	Coloca as novas tecnologias como uma das possíveis maneiras de recuperar, nas relações educacionais, as pessoas que somos...
Didática	ANPED GT 4 de 2007	<i>Trabalhando com Projetos de Investigação: Quando a Autonomia do Aluno Ganha Destaque</i> Adélia Maria Nehme Simão e Koff (PUC-RJ)	Identificar a relação entre a adoção da prática de projetos e a autonomia do aluno.

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte II)

Categorias – Localização	Metodologia	Relação com o comprometimento do aluno
<p>Movimentos Sociais – ANPED GT 03 de 2001</p>	<p>A metodologia utilizada na realização do trabalho não está clara; o autor, no final do texto, fala que a análise de dados permitiu as conclusões obtidas. No entanto, não fala como foram coletados tais dados. Parece uma pesquisa teórica.</p>	<p>O desenvolvimento e emancipação do currículo é referência a um ensino significativo, o qual permite ao educando estabelecer correlação entre seus próprios valores e compromissos e aqueles estabelecidos pela sociedade.</p> <p>Parecem estar implícitos, no texto, compromissos relacionados ao ser cidadão. Quanto ao comprometimento do aluno no seu contexto escolar, nada é mencionado.</p>
<p>Comunicação e Educação – ANPED GT 16 de 2001</p>	<p>É um texto teórico que tem por metodologia a abordagem de referenciais literários voltados às novas tecnologias.</p>	<p>Parece estar implícita a ideia de comprometimento do aluno com sua aprendizagem. No entanto, a autora não demonstra isso, mas o olhar do leitor subentende a ideia, uma vez que a aprendizagem por meio de novas tecnologias requer dedicação do aluno.</p>
<p>Didática – ANPED GT 04 de 2007</p>	<p>Estudo de caso, de inspiração etnográfica, realizado na 5ª série do Ensino Fundamental.</p>	<p>Percebe-se no relato do trabalho que a adoção de estratégias didáticas mais flexíveis, em destaque a prática de projetos, propicia a construção da autonomia no aluno, na qual este mesmo, em trabalhos coletivos, administra o compromisso individual com afinco.</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte I – continuação)

Categorias	Localização	Título/Autor	Objetivo
Currículo	ANPED GT 12 de 2001	<i>CURRÍCULO MULTICULTURAL E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: a busca por um profes- sional culturalmente comprometido.</i> Cássia Ferri (UNIVALI)	Analisar o processo de elaboração de um currículo multicultural, na experiência da educação escolar indígena do Estado de Santa Catarina. A metodologia de ensino e a aprendizagem, a avaliação do processo pedagógico e a elaboração de material didático específico foram alguns dos aspectos trabalhados na pesquisa.
Psicologia da Educação	ANPED GT 20 de 2006	<i>Escola: lugar de conhecimento, compromisso, desafios para estudantes de Pedagogia e Medicina</i> Sandra Lúcia Ferreira Acosta Soares (PUC-SP) Clarilza Prado de Sousa (PUC-SP)	Explorar imagens e por elas identificar os compromissos e desafios vivenciados na escola por um grupo de estudantes universitários paulistas.

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte II – continuação)

Categorias – Localização	Metodologia	Relação com o comprometimento do aluno
Currículo – ANPED GT 12 de 2001	<p>Em momentos de reflexões advindas dos professores, quando da participação na formação continuada, buscando a re-significação da prática. As discussões de diversos aspectos, motivadas, em muitos casos, por diferentes formas de compreender a realidade em que estão inseridos, proporcionou relatos e depoimentos, os quais embasaram o trabalho. Então, a metodologia utilizada foi relatório contínuo dos encontros de formação continuada, que objetivou a elaboração de um currículo multicultural.</p>	<p>Aborda como uma das conclusões o aspecto quanto à necessidade da formação de um profissional culturalmente comprometido, podendo ser esta qualidade desenvolvida através da problematização dos conteúdos curriculares e das práticas pedagógicas.</p>
Psicologia da Educação – ANPED GT 20 de 2006	<p>A metodologia utilizou uma diversidade de procedimentos multifacetados organizados em relações interdependentes, envolvendo vários personagens e suas relações com o espaço onde atuam, e os símbolos com os quais convivem. Coleta, processamento e análise de dados que envolveram a narrativa desenhada (desenho) combinada às técnicas de narrativas escritas. Os sujeitos são jovens estudantes de Pedagogia e Medicina. A pesquisa foi qualitativa, onde os dados foram analisados e organizados em três etapas: pré-análise, descrição analítica e interpretação, inferência ou discussão dos resultados.</p>	<p>A pesquisa apontou a cidadania, expressão de uma prática sociopolítica e coletiva, substituída pelo engajamento funcionalmente produtivo de indivíduos que precisam “superar a si mesmos” com força de vontade própria, decididos a suprir a ausência de uma política pública em detrimento de uma imagem de autonomia pessoal ou da escola.</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte I – continuação)

Categorias	Localização	Título/Autor	Objetivo
<p>Educação Jovens e Adultos</p>	<p>ANPED GT 18 de 2001</p>	<p><i>As aprendizagens escolares como objeto do desejo dos trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra.</i> Rita de Cassia C. da Silva (UESC)</p>	<p>Evidenciar as expectativas, interesses e desejos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais em relação ao saber escolar.</p> <p>Investigar o desejo de aprender de trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra que vivem em assentamentos do MST, na Região Cacaueira da Bahia.</p> <p>Quais os motivos que fazem essas pessoas jovens e adultas se empenharem na busca pela aquisição dos saberes escolares, ou seja, quais os desejos desses sujeitos em se tratando dos seus processos de aprendizagem?</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte II – continuação)

Categorias – Localização	Metodologia	Relação com o comprometimento do aluno
<p>Educação Jovens e Adultos – ANPED GT 18 de 2001</p>	<p>Trabalho de campo, relatando desde os primeiros contatos com a população investigada e os estudos exploratórios até as atividades finais da pesquisa, em assentamentos do MST (set. 1999 a abr. 2000).</p> <p>Participaram da pesquisa sessenta e seis trabalhadores e trabalhadoras rurais (idade variando entre treze e sessenta e três anos) sem-terra que integram o corpo discente das classes noturnas de Educação de Pessoas Jovens e Adultas (primeira à sexta série) da escola do Assentamento Terra Vista, no Sul da Bahia. A metodologia priorizou as entrevistas dialogais coletivas com os informantes (interações verbais dos participantes entre si e com o pesquisador) e a observação direta dos sujeitos e de situações concretas de suas vidas. Utilizou-se questionário e análise documental. Realizaram-se conversas informais com assentados, alunos e alunas das classes noturnas e seus professores, administradores escolares e lideranças do Movimento. Organizou-se e explorou-se o material produzido submetendo-o a operações estatísticas simples, e interpretação dos possíveis significados implícitos no discurso dos educandos.</p>	<p>A autora identifica várias razões pelas quais há o engajamento dos alunos de assentamentos para com o saber escolar, entre eles: O desejo de aprender é o desejo de “ser alguém na vida”, “ser alguma pessoa”, “ser outra pessoa”.</p> <p>Buscar no aprendizado escolar a <i>realização</i>. Recuperar tempo perdido. Conhecer e usar a Matemática é, para esses indivíduos, algo absolutamente necessário à resolução de muitos de seus problemas.</p> <p>Três sujeitos acentuaram constantemente em suas falas a sua situação de inferioridade e as experiências de fracasso escolar que vivenciaram ao longo de suas existências. Criticaram, repreenderam e reprovaram a si próprios, atribuindo seus insucessos as suas limitações pessoais e à ausência, no passado, do necessário esforço para serem bem sucedidos.</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte I – continuação)

Categorias	Localização	Título/Autor	Objetivo
<p>Psicologia Organizacional do Trabalho</p>	<p>CAPES Dissertação de mestrado 01/11/2004</p>	<p><i>COMPROMETIMENTO E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: um estudo hierárquico multinível (HLM) no sistema público de ensino da Bahia.</i></p> <p>José Henrique Miranda de Morais (UFBA)</p>	<p>Pretende investigar a relação entre o comprometimento com a profissão e a organização dos professores e diretores e o desempenho de alunos em organizações escolares em contexto de mudanças, no estado da Bahia. Buscou identificar a pertinência do comprometimento com a profissão e com a escola, no conjunto de variáveis (professor, diretor e aluno).</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte II – continuação)

Categorias – Localização	Metodologia	Relação com o comprometimento do aluno
<p>Psicologia Organizacional do Trabalho – CAPES Dissertação de mestrado 01/11/2004</p>	<p>Estudo multinível, no qual se utilizam dois níveis de análise: a organização e os alunos. Esse estudo apoiou-se em dados gerados pelo sistema de avaliação da Bahia para constituir um modelo explicativo de variáveis que podem determinar o desempenho dos alunos. Foi desenvolvido um estudo para construir e validar o conteúdo das provas. Os alunos responderam uma prova de Português e Matemática e a um questionário contendo indicadores educacionais e sócio-econômicos. Os professores e diretores responderam instrumentos que continham várias escalas distintas: gestão escolar, comprometimento com a profissão e comprometimento com a escola, problemas das escolas, escolha da profissão e avaliação das práticas pedagógicas. Foi realizada a validação dos construtos mensurados e a criação de critérios de análise dos dados, os quais foram analisados com a utilização de softwares SPSS 10.5, BILOG-MG e HLM. Foram realizadas análises percentuais e de frequência dos construtos, em que se verificou a estimativa de relação entre comprometimento e outras variáveis que podem afetar o desempenho dos alunos em um currículo multicultural.</p>	<p>Os resultados confirmam a ideia de que o comprometimento implica diretamente os níveis de desempenho das escolas e comprovam a hipótese principal do estudo: trabalhadores comprometidos aumentam os níveis de desempenho da organização. Além disso, os resultados finais também apontam para um conjunto de importantes e significativas variáveis explicativas de desempenho. Nesse sentido, essa pesquisa oferece importantes acréscimos ao campo do comportamento organizacional e ajuda a responder questões dessa área.</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte I – continuação)

Categorias	Localização	Título/Autor	Objetivo
Psicologia Educacional	<p>CAPES Dissertação de mestrado 01/04/2003</p>	<p><i>A RELAÇÃO DOS ADOLESCENTES COM AS ATIVIDADES ESCOLARES</i> Marly das Neves Benachio (PUCSP)</p>	<p>Refletir sobre a relação dos adolescentes com as atividades escolares, buscando compreender suas motivações para o envolvimento com elas.</p>
Sociologia da Educação	<p>ANPED GT 14 de 2007</p>	<p><i>JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE ORIGEM POPULAR: ALTERANDO PERCURSOS</i> Veleida Anahí da Silva e Ana M. F. Teixeira (UFS)</p>	<p>Identificar: o que estimula esses jovens a fugir da marginalidade e da exclusão; os impactos e os significados de fazer parte de programas que objetivam a permanência deles na Universidade; se fazer parte desses programas interfere no saber acadêmico.</p>

QUADRO 1 – CATEGORIZAÇÃO DE POSSÍVEIS REFERENCIAIS TEÓRICOS ACERCA DO COMPROMETIMENTO DO ALUNO

(parte II – conclusão)

Categorias – Localização	Metodologia	Relação com o comprometimento do aluno
<p>Psicologia Educativa – CAPES Dissertação de Mestrado 01/04/2003</p>	<p>Fundamenta-se nas proposições do psicólogo humanista Abraham Maslow a respeito da hierarquia das necessidades: necessidades fisiológicas, necessidades de segurança, necessidades sociais, necessidades de estima e necessidades de auto-realização. Os dados foram coletados a partir de questionários e entrevistas que possibilitaram a obtenção de informações importantes relativas às necessidades dos adolescentes da 2ª série do Ensino Médio.</p>	<p>A conclusão aponta para necessidades específicas de cada adolescente, sendo que ele é movido por elas. A escolha por determinado tipo de atividade escolar está estreitamente relacionada às necessidades emergentes desses adolescentes, e em função de seu contexto sócio-cultural. Indica que se essas necessidades não são identificadas ou percebidas pelo professor, o aluno não se envolve, nem se compromete com as atividades.</p>
<p>Sociologia da Educação – ANPED GT 14 de 2007</p>	<p>Recorte metodológico de natureza qualitativa centrada na análise dos depoimentos de 25 jovens universitários da Universidade Federal de Sergipe, oriundos de camadas populares.</p>	<p>O trabalho indica o sucesso dos jovens obtido através de muito esforço, a começar pelo ingresso à Universidade, onde o sofrimento, a luta e persistência foram constantes a fim de alcançarem seus objetivos. As expectativas de melhores e permanentes trabalhos, bem como salários dignos os entusiasma. Fazem parte de um projeto X no qual desenvolvem trabalhos em comunidades carentes e além de colocarem em prática conteúdos e métodos que aprenderam no processo de escolarização utilizam a si próprios como exemplos de determinação.</p>

